

Obras Cíveis	1
Pavimentação	1.13
Pisos de Borracha	1.13.06

01. DEFINIÇÃO

Compreende o fornecimento e o assentamento de pisos antiderrapantes em borracha tipo PLURIGOMA.

Material

Constituem-se de placas de borracha sintética compostas por resina de estireno, plastificantes, cargas reforçantes e pigmentos.

Características :

- ☞ Dureza Shore A : 80 +- 5
- ☞ Peso específico : aprox. 1,38 g/cm³
- ☞ Resistência aos seguintes agentes : suco de limão, vinagre, detergentes domésticos, sabão em pó e soda cáustica a 10%.
- ☞ Abrasão (perda em gramas) : 0,18
- ☞ Dimensões : São produzidos em placas de 0,50 X 0,50 m e espessura de 15,0 mm (para tráfego intenso) e de 5,0, 8,5 e 12,0 mm (para tráfego normal).
- ☞ Textura : A face superior pode apresentar acabamento estriado, frisado ou com pastilhas.
- ☞ Cores : Preta, marrom, cinza, azul, vermelha, marfim, verde e amarela.

São fabricados acessórios como degraus, rodapés, canaletas e faixas de alerta.

02. MÉTODO EXECUTIVO

Assentamento de piso antiderrapante tipo PLURIGOMA com argamassa

Os pisos de borracha serão colocados sobre o contrapiso desempenado, executado com argamassa traço T4 (1:5 de cimento e areia), com espessura mínima de 3,0 cm. A superfície do contrapiso deverá ser contínua, não apresentando juntas de dilatação. A espessura, entretanto, poderá sofrer modificação, a critério da Fiscalização.

Seja qual for a sua forma, todo ambiente a ser pavimentado será considerado como se fosse uma área retangular ou quadrada. Deverão ser definidos seus eixos, devendo as saliências ou reentrâncias ser desconsideradas, pois sua execução se dará ao final do serviço.

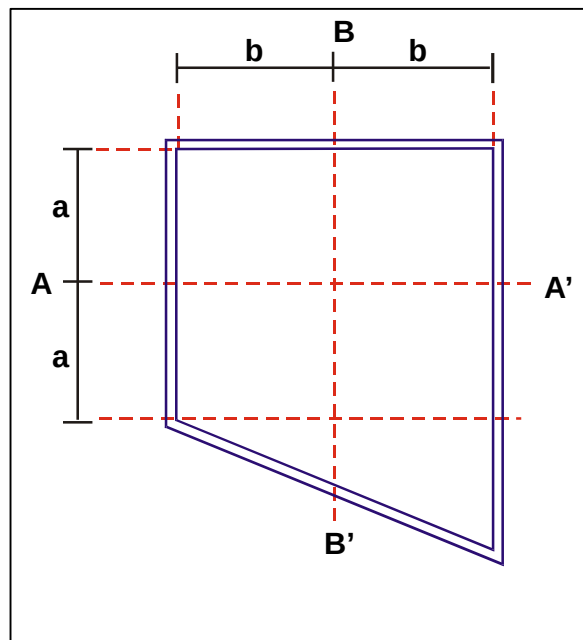


Fig. 01. Definição dos eixos do ambiente

O assentamento das placas, deverá ser iniciado do centro para a periferia dos ambientes, a partir dos seus eixos reais ou a partir de eixos "ideais".

Os eixos "ideais" serão definidos :

- ☞ quando houver comunicação entre ambientes através de grandes vãos. Neste caso, adota-se como um dos eixos do cômodo aquele que passa pelo centro exato do vão de comunicação entre os ambientes.

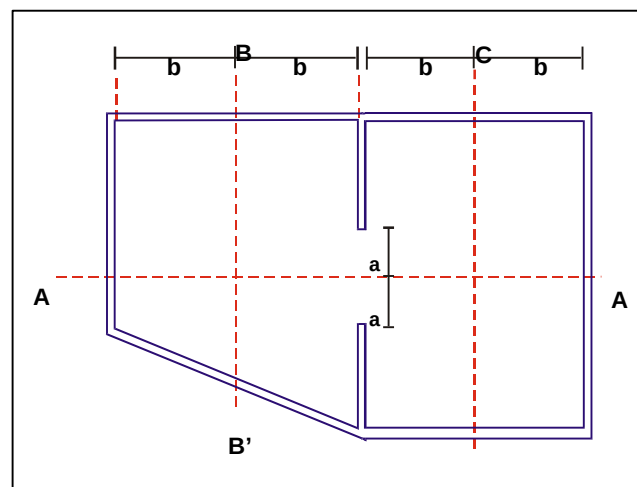


Fig. 02. Eixos de ambientes que se comunicam

Obras Cíveis	1
Pavimentação	1.13
Pisos de Borracha	1.13.06

- quando a distância entre as placas da última faixa e a parede for inferior a meia placa. Neste caso, o eixo será deslocado de forma a garantir que a última faixa apresente uma placa inteira.

O cruzamento dos eixos deverá ser sempre a 90° .

Os pisos serão assentados em esquadro, por quadrantes, devendo a primeira placa ser colocada no encontro dos eixos. O restante do assentamento deverá ser feito em forma de pirâmide.

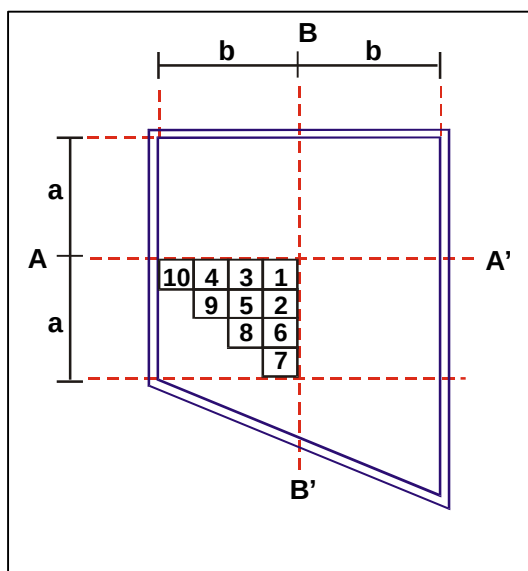


Fig. 03. Assentamento em esquadro

A colocação será iniciada até dois dias após a execução do contrapiso, enquanto o mesmo ainda se encontrar úmido.

Caso a superfície se apresente muito seca, deverá ser molhada de maneira uniforme.

Será aplicada, na parte inferior das chapas de piso, argamassa traço T1 (1:3 de cimento e areia), em quantidade suficiente para preencher todas as cavidades existentes. Em seguida, com uma desempenadeira, será retirado o excesso de argamassa, até aparecerem os pinos ou garras existentes no verso das placas.

Ao mesmo tempo, será aplicada, sobre o contrapiso umedecido, uma camada de “argamassa de aderência”, constituída de cimento, água e adesivo a base de PVA, tipo SIKAFIX da SIKA, BIANCO da VEDACIT ou similar, nas proporções definidas pelos fabricantes. A aplicação será efetuada com um rodo.

Antes que as argamassas estejam curadas, as placas serão dispostas, uma a uma, em suas posições, batendo-as levemente com uma desempenadeira de madeira ou martelo de borracha, para permitir o seu perfeito posicionamento.

Deverá se cuidar para que não ocorram deslizamentos das placas recém assentadas, eliminando a possibilidade de erro, que, por acúmulo, tende a tornar-se substancial.

Os recortes das placas, nos encontros com as paredes, serão executados na fase final de assentamento.

Se a opção for pelo piso estriado, será ele disposto pelo sistema de juntas de amarração, para evitar problemas de alinhamento entre as estrias da superfície das placas.

O assentamento das placas poderá ser feito simultaneamente com a execução do contrapiso. Neste caso, será adotado procedimento idêntico ao descrito, não executando-se, apenas, o umedecimento da superfície, pois a argamassa do contrapiso estará fresca.

A passagem sobre o piso será permitida após 72 horas de colocação, mas a livre utilização, somente após 6 dias.

Concluído o assentamento do piso, deverão ser providenciados sua limpeza e enceramento :

- A limpeza será com sabão em pó, neutro, sem soda cáustica, devendo ser ligeiramente abrasivo;
- Após a completa secagem do piso, será aplicada uma leve camada de cera neutra, a base de carnaúba, emulsionada em água e isenta de solventes derivados de petróleo;
- Seca a primeira demão, será aplicada uma segunda;
- Ainda úmida essa última demão, deverá ser aplicado cuidadoso polimento com flanela.

Assentamento de piso antiderrapante tipo PLURIGOMA com adesivo

Obras Cíveis	1
Pavimentação	1.13
Pisos de Borracha	1.13.06

O contrapiso para assentamento será executado em cimentado liso desempenado e alisado, não devendo ser dividido em painéis.

Para pavimentos térreos, o tempo mínimo de secagem será de quatro semanas. Para os demais, será de duas semanas.

O adesivo para colagem das placas será do tipo contato FLEXOFIX-PF, da FADEMAC S/A, CASCOLA da ALBA QUÍMICA Ltda. ou similar, desde que sua composição seja a base de neoprene. O produto deverá ser utilizado conforme fornecido, sem misturas ou diluições. A embalagem deverá ser mantida fechada e longe do fogo, pois o produto é inflamável.

Será espalhado em todo o verso da placa, especialmente nas bordas e cantos, e no contrapiso, com uma espátula de dentes em "V", com vão livre entre eles de 2 mm. No contrapiso, será aplicado em uma área de aproximadamente 0,9 a 1,0 m².

Após secagem de 30 minutos e desde que adquirida a conveniente viscosidade em ambas as superfícies (verso da placa e contrapiso), será feito o assentamento das placas batendo-se, no seu anverso, com um martelo de borracha, operação que contribuirá para melhorar a aderência.

Concluído o assentamento, o excesso de cola na superfície das placas será removido com um pano embebido no solvente do adesivo.

As manchas e sujeiras mais profundas serão removidas com escova e com pano umedecido em água e sabão, ou glicerina diluída em álcool.

O enceramento será efetuado com aplicação de uma demão de cera solúvel apropriada, seguida de lustração com flanela.

03. CRITÉRIOS DE CONTROLE

Deverá estar de acordo com as definições do arquiteto, no que se refere a cores, detalhes, dimensões e homogeneidade da peças.

Quando do recebimento da pavimentação com pisos de borracha, deverão ser observados:

- ☐ a limpeza;

- ☐ os níveis;
- ☐ os caimentos e o
- ☐ acabamento superficial.

As superfícies deverão apresentar-se perfeitamente planas, evitando-se ressaltos de umas placas em relação às outras.

Deverá ser proibida a passagem durante 72 horas, no mínimo, sobre os pisos recém colocados.

Os pisos só serão executados após concluídos os revestimentos de paredes e tetos e vedadas as coberturas.

Cuidados especiais para proteção dos pisos colocados deverão ser tomados em cômodos excessivamente ventilados ou expostos ao calor.

Controle do material

As placas de borracha deverão apresentar as seguintes características:

- ☐ Dureza Shore A: 80 ± 5;
- ☐ Peso específico: ± 1,38 g/cm³;
- ☐ Resistência aos seguintes agentes químicos: suco de limão, vinagre, detergentes domésticos, sabão em pó e soda cáustica a 10 %;
- ☐ Abrasão (perda em gramas): 0,18.

04. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços serão medidos por metro quadrado (m²) de piso efetivamente executado e aceito pela Fiscalização.

A argamassa de regularização ou contrapiso não será medida separadamente.

A limpeza do piso será medida em item separado.

O pagamento será efetuado por preço unitário contratual e conforme medição aprovada pela Fiscalização.

<i>Obras Cíveis</i>	<i>1</i>
<i>Pavimentação</i>	<i>1.13</i>
<i>Pisos de Borracha</i>	<i>1.13.06</i>

05. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

AUTOR	FONTE	EDITORA
Eng.º Milber Fernandes Guedes	Caderno de Encargos	Editora PINI